

Relatório da Administração
Associação de Saúde Portuguesa de Beneficência
Registro ANS nº 41753-0

Campinas, 17 de março de 2020.

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Associação de Saúde Portuguesa de Beneficência submete à apreciação dos senhores Associados Titulares, o Relatório da Administração, Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, devidamente auditados por Auditoria Independente, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. A Associação de Saúde Portuguesa de Beneficência é uma Operadora de Planos de Saúde, com registro definitivo junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob o nº 41753-0, fundada em 27 de abril de 2010.

Política de destinação de resultados

A Associação de Saúde Portuguesa de Beneficência foi constituída sob a forma de Associação sem fins lucrativos, cujo eventual resultado econômico não é distribuído, mas sim aplicado integralmente na manutenção e no desenvolvimento dos objetivos institucionais da Entidade. Em 2019, face à exigência de cumprimento da Margem de Solvência, a Operadora manteve em seu Patrimônio Líquido o superávit do exercício, não aplicando na manutenção dos seus objetivos institucionais. Dessa forma, em **31 de dezembro de 2019, o total do Superávit de R\$ 32.016.392 milhões foi acumulado ao resultado existente de exercícios anteriores**, perfazendo o montante de Superávits Acumulados, em seu **Patrimônio Líquido de R\$ 45.593.637 milhões**.

Principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na “performance” entidade e/ou no resultado do exercício

A Administração elaborou o orçamento do exercício de 2019 visando redução das despesas administrativas, assim como adoção da modalidade de pagamento através de “*capitation*” extensivo aos maiores prestadores da rede credenciada, mantendo assim uma sinistralidade linear, reduzindo a variação do custo assistencial no exercício de 2019. Assim, o reflexo dessa modalidade de pagamento “*capitation*” impactou na redução da necessidade da Provisão de Eventos Ocorridos e não avisados – PEONA, aumentando o resultado econômico da Operadora. Durante o exercício de 2019, com a necessidade do cumprimento da Margem de Solvência, além das ações de redução de despesas e custos, a Real Sociedade Portuguesa de Beneficência (Hospital associado conforme Estatuto da Operadora), efetuou um aporte de Fundo Social na Operadora no montante de R\$ 16,5 milhões, refletidos nas aplicações financeiras livres da Operadora assim como em seu Patrimônio Social, aumentando os valores da Margem de Solvência realizando sua completa constituição. Diante do cenário atual em relação ao “novo corona vírus”, haja vista a possibilidade real de impactos sobre os resultados do ano corrente, a Administração não conseguiu estimar esses impactos, principalmente em relação ao possível aumento sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos (Custo / Sinistralidade), no entanto a política de “*capitation*” como modalidade de pagamento visa manter a sinistralidade equalizada, no entanto a Operadora tomará as providências necessárias no decorrer do exercício visando o melhor atendimento aos beneficiários como prioridade. A Operadora é uma Associação sem fins lucrativos **e não sofreu alteração na organização societária**.

Perspectivas para o exercício de 2020

A ASPB iniciará a implantação das práticas de **Governança Corporativa** em cumprimento à RN 443 de 25 de janeiro de 2019 com *ênfase em controles internos e gestão de riscos, para fins de solvência das operadoras de plano de assistência à saúde*. Agradecendo à Diretoria Executiva, ao Conselho Fiscal, aos Prestadores Médicos e Hospitalares pela confiança depositada, com a certeza que seguiremos firmes em direção ao crescimento e fortalecimento desta Associação. A Diretoria.

ASSOCIAÇÃO DE SAÚDE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA
Arly de Lara Romêo
Diretor Executivo